

# **OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ**

**Demonstrações Financeiras em  
31 de dezembro de 2012 e 2011**



Maringá – Pr., 23 de fevereiro de 2015.

Aos  
Administradores e Conselheiros do  
**OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ**  
Maringá - PR

Prezados Senhores,

Encaminhamos, por intermédio da presente, para apreciação e análise de Vs. Sas., **Relatório dos Auditores Independentes**, sobre as demonstrações financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2012.

Colocamo-nos à disposição de Vs. Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais que julgarem necessários.

Atenciosamente

AGNALDO APARECIDO DE SOUZA  
Contador Responsável  
**CRC-PR 038047/O-0**

## **OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ**

### **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** **Em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

#### **CONTEÚDO**

<b>Relatório dos Auditores Independentes.....</b>	<b>4 e 5</b>
<b>Balço Patrimonial.....</b>	<b>6</b>
<b>Demonstração do Superávit ou Déficit do período.....</b>	<b>7</b>
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Social.....</b>	<b>8</b>
<b>Demonstração dos Fluxos de Caixas (Método Indireto).....</b>	<b>9</b>
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.....</b>	<b>10 a 19</b>

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Administradores e Conselheiros da  
**OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ**  
Maringá - PR

Examinamos as demonstrações contábeis do **OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit do exercício, das mutações do patrimônio líquido social e dos fluxos de caixas, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Sociedades Sem Fins Lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorções relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ** em 31 de dezembro de 2012, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, aplicáveis às Sociedades Sem Fins Lucrativos.

Maringá – Pr, 23 de fevereiro de 2015.

**AGNALDO APARECIDO DE SOUZA**  
Contador Responsável – CRC-PR 038047/O-0  
**SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S**  
CRC-PR 004940/O-6

**OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**Em 31 de dezembro de 2012 e 2011**  
(Valores expressos em reais)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>239.928,06</b>	<b>71.928,39</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>77.214,11</b>	<b>62.775,82</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>34.521,45</b>	<b>58.465,00</b>	Empréstimos particulares		30.000,00	-
Caixa		987,27	956,60	Fornecedores		1.977,24	849,56
Bancos c/movimento	04	33.534,18	14.401,46	Obrigações tributárias		3.825,11	745,18
Aplicações financeiras		-	43.106,94	Obrigações sociais e trabalhistas	10	37.324,28	48.786,79
<b>Outros créditos</b>	05	<b>2.603,88</b>	<b>13.463,39</b>	Contas a pagar	11	4.087,48	12.394,29
<b>Estoques</b>	06	<b>202.591,72</b>	-				
<b>Despesas de exerc. seguinte</b>		<b>211,01</b>	-				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>55.454,03</b>	<b>63.233,44</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL</b>	12	<b>218.167,98</b>	<b>72.386,01</b>
<b>Outros créditos</b>		<b>359,10</b>	<b>359,10</b>	Fundo patrimonial		<b>218.167,98</b>	<b>72.386,01</b>
<b>Investimentos</b>	07	<b>9.904,11</b>	<b>7.657,75</b>				
<b>Imobilizado</b>	08	<b>40.500,72</b>	<b>49.493,59</b>				
<b>Intangível</b>	09	<b>4.690,10</b>	<b>5.723,00</b>				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>295.382,09</b>	<b>135.161,83</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATR.SOCIAL</b>		<b>295.382,09</b>	<b>135.161,83</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ**  
**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT**  
**Em 31 de dezembro de 2012 e 2011**  
 (Valores expressos em reais)

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>Nota</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>RECEITAS DA ATIVIDADE</b>		<b>539.852,49</b>	<b>595.884,77</b>
Doações entidades privadas		160.909,00	151.192,00
Doações entidades públicas		261.409,72	24.954,38
Eventos e promoções		-	-
Parcerias		10.000,00	
Receitas financeiras		763,24	15.503,29
Outras Receitas	13	106.770,53	404.235,10
<b>(-) ABATIMENTOS</b>		<b>-</b>	<b>(2.641,00)</b>
<b>(=) SUPERÁVIT BRUTO</b>		<b>539.852,49</b>	<b>593.243,77</b>
<b>DESPESAS DA ATIVIDADE</b>		<b>(394.070,52)</b>	<b>(724.618,21)</b>
Despesas trabalhistas	14	(301.847,70)	(655.975,72)
Despesas gerais		(90.073,16)	(62.376,92)
Despesas bancárias		(465,58)	(496,35)
Despesas tributárias		(1.684,08)	(5.769,22)
<b>Superávit/déficit do exercício</b>		<b>145.781,97</b>	<b>(131.374,44)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL**  
**Em 31 de dezembro de 2012 e 2011**  
 (Valores expressos em reais)

<b>Descrição</b>	<b>Fundo patrimonial</b>	<b>Superávit acumulado</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>331.842,00</b>		<b>331.842,00</b>
Déficit do exercício		(192.689,66)	<b>(192.689,66)</b>
Apropriação do déficit	(192.689,66)	192.689,66	-
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>139.152,34</b>	-	<b>139.152,34</b>
Superávit do exercício		64.608,11	<b>64.608,11</b>
Apropriação do superávit	64.608,11	(64.608,11)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>203.760,45</b>	-	<b>203.760,45</b>
Déficit do exercício	-	(131.374,44)	(131.374,44)
Apropriação do déficit	(131.374,44)	131.374,44	-
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>72.386,01</b>	-	<b>72.386,01</b>
Superávit do exercício		145.781,97	<b>145.781,97</b>
Apropriação do superávit	145.781,97	(145.781,97)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>218.167,98</b>	-	<b>218.167,98</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto)**  
**Em 31 de dezembro de 2012 e 2011**  
 (Valores expressos em reais)

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES</b>		
Superávit/Déficit do exercício	145.781,97	(131.374,44)
Depreciação e amortização	12.153,77	8.284,75
Redução/Aumento dos Outros créditos	10.859,51	(3.504,54)
Estoques	(202.591,72)	-
Despesas de Exercício Seguinte	(211,01)	-
Aumento dos Empréstimos	30.000,00	-
Aumento dos Fornecedores	1.127,68	849,56
Aumento/Redução das Obrigações tributárias	3.079,93	484,78
Aumento/Redução das Obrigações sociais e trabalhistas	(11.462,51)	15.065,42
Aumento/Redução do Contas a pagar	(8.306,81)	5.082,75
<b>CAIXA GERADO/TOMADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(19.569,19)</b>	<b>(105.111,72)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS</b>		
Aumento dos investimentos	(2.246,36)	(2.862,34)
Aumento do imobilizado	(2.128,00)	(24.507,74)
Aumento do intangível	-	-
<b>CAIXA TOMADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(4.374,36)</b>	<b>(27.370,08)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA GERADO/TOMADO NO EXERCÍCIO</b>	<b>(23.943,55)</b>	<b>(132.481,80)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>58.465,00</b>	<b>190.946,80</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>34.521,45</b>	<b>58.465,00</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ** **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em reais)

### **01 – CONTEXTO OPERACIONAL**

O **OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ**, cuja missão é promover ações que proporcionem à sociedade a coesão social por meio da vivência da ética e da cidadania, tem por objetivo despertar no cidadão a consciência sobre seus direitos e deveres como tal, estimulando-o ao exercício da cidadania em seu ambiente de trabalho, ou por meio do voluntariado nos projetos da área de educação, esporte, políticas sociais e observatório social, nos quais são reforçados o comportamento ético e responsável para a construção de uma sociedade mais justa.

O **OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ** foi declarado uma entidade de utilidade pública pelo Governo do Estado do Paraná, por força da Lei Estadual no. 16.613, de 22 de novembro de 2010, que reconheceu nos projetos desenvolvidos nas diversas áreas, uma série de contribuições voltadas para o bem comum da sociedade paranaense.

Em 15 de março de 2010 o **OBSERVATÓRIO SOCIAL** tornou-se interveniente-executora em convênio assinado entre a concedente Finep – Financiadora de Estudos e Projetos e a conveniente-executora UEM – Universidade Estadual de Maringá, no valor de R\$ 475.000,00 (Quatrocentos e setenta e cinco mil reais) no projeto “Rede de Observatórios Sociais: Estratégias para a construção da cidadania fiscal e exercício do controle social”. O objetivo é disseminar os conceitos e práticas de Cidadania Fiscal por meio de consolidação e expansão da Rede de Observatórios Sociais e de ações de Educação Fiscal, bem como, sistematizar e difundir práticas de atuação em Educação Fiscal e no Controle Social que possam ser reaplicadas como forma de melhorar a transparência e a qualidade na aplicação dos recursos públicos. Por meio desse convênio, a UEM cederá equipamentos adquiridos e auxiliará com pagamento de despesas para uso da **OBSERVATÓRIO** nos projetos que integram as estratégias para a consolidação e expansão dessa rede de observatórios.

### **02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras do **OBSERVATÓRIO SOCIAL DE MARINGÁ** foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem:

- ➔ Os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”);
- ➔ As Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis as Sociedades Sem Fins Lucrativos; e a
- ➔ Lei das Sociedades por Ações, no que couber.

### **03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **a) Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o princípio contábil da competência.

A receita é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao bem são transferidos para o beneficiário.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

#### **b) Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

A Empresa revisa estas premissas e estimativas por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras.

#### **c) Ativos circulante e não circulante**

- **Disponibilidades**

Estão representadas por valores em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição deduzido da respectiva, depreciação.

A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

- **Redução ao valor recuperável**

Os ativos imobilizados têm o seu valor recuperável testado por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras, caso haja indicadores de perda de valor.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Entidade não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

- **CPC 27 – Ativo Imobilizado**

A avaliação do ativo imobilizado da empresa foi efetuada em de acordo com as determinações do CPC 27 – Ativo Imobilizado, onde não houve acréscimos relevantes para serem contabilizados.

- **Demais ativos circulante e não circulante**

São apresentados ao valor líquido de realização.

**d) Passivos circulante e não circulante**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data do balanço.

**e) Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**f) Imposto de renda e contribuição social**

De acordo como art. 174 do Regulamento do Imposto de Renda – RIR/99, estão isentos dos impostos as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestam serviços para os quais houverem sido constituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoal a que se destinam sem fins lucrativos.

## g) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº. 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

### 04 – BANCOS CONTA MOVIMENTO

A composição na data base era a seguinte:

Instituição financeira	c/c	2012	2011
Banco do Brasil	66.201-1	-	3.761,31
Sicoob Metropolitano	14.260-3	-	66,45
Sicoob Metropolitano	5.230-2	5.321,18	2.156,08
Sicoob Metropolitano	56.688-8	28.213,00	8.417,62
<b>Total</b>		<b>33.534,18</b>	<b>14.401,46</b>

### 05 – OUTROS CRÉDITOS

A composição na data base era a seguinte:

Outros créditos	2012	2011
<b>Circulante</b>	<b>2.603,88</b>	<b>13.463,39</b>
Adiantamentos a fornecedores	1.031,00	80,00
Adiantamentos a funcionários	1.572,88	13.354,56
Impostos a recuperar	-	28,83
<b>Não Circulante</b>	<b>359,10</b>	<b>359,10</b>
Títulos a Receber	359,10	359,10
<b>Total</b>	<b>2.962,98</b>	<b>13.822,49</b>

O valor de adiantamento a funcionários refere-se a adiantamentos de férias concedidos no mês de dezembro aos funcionários da entidade.

### 06 – ESTOQUES

O valor de R\$ 202.591,72 refere-se a saldo de doação de mercadorias realizadas pela Secretaria da Receita Federal no montante de R\$ 261.409,72 conforme Processo SRF nº 10950.726306/2012-56.

### 07 – INVESTIMENTOS

O valor de R\$ 9.904,11 (R\$ 7.657,75 em 31/12/2011) refere-se ao saldo da conta capital mantido junto a Cooperativa de Crédito Sicoob Metropolitano Maringá.

## 08 – IMOBILIZADO

A composição do ativo imobilizado na data base era a seguinte:

Bem	Tx.anual de depreciação	Custo Corrigido	Depreciação acumulada	Saldo líquido	
				2012	2011
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10% e 20%	20.979,00	(18.303,77)	2.675,23	3.817,13
Móveis e Utensílios	10%	21.272,88	(9.845,75)	11.427,13	13.554,42
Instalações	10%	10.250,00	(3.331,30)	6.918,70	7.943,70
Equipamentos de Informática	20%	29.716,92	(25.922,87)	3.794,05	3.501,85
Veículos	20%	24.954,38	(9.268,77)	15.685,61	20.676,49
<b>Total</b>		<b>107.173,18</b>	<b>(66.672,46)</b>	<b>40.500,72</b>	<b>49.493,59</b>

A depreciação em 2012 totalizou R\$ 11.120,87 e foi calculada pelo método linear com base na expectativa de vida útil econômica dos bens.

As aquisições de ativo imobilizado no total de R\$ 2.128,00 no exercício social de 2012 registrados na conta de equipamentos de informática.

Destacamos os bens adquiridos no exercício como segue:

Data	Descrição	Valor
09/10/12	Scanner de Mão Iriscann Book 2.600 DPI	370,00
22/11/12	Notebook Positivo Sim+2GB 320HD	879,00
22/11/12	Notebook Positivo Sim+2GB 320HD	879,00
<b>Total</b>		<b>2.128,00</b>

## 09 – INTANGÍVEL

A composição do ativo intangível na data base era a seguinte:

Bem	Tx.anual de amortização	Custo Corrigido	Amortização acumulada	Saldo líquido	
				2012	2011
Softwares - sistema operacional	20%	5.613,24	(5.074,14)	539,10	1.572,00
Marcas		4.151,00	-	4.151,00	4.151,00
<b>Total</b>		<b>9.764,24</b>	<b>(5.074,14)</b>	<b>4.690,10</b>	<b>5.723,00</b>

A amortização em 2012 totalizou R\$ 1.032,90 e foi calculada pelo método linear com base na expectativa de amortização dos ativos intangíveis.

## 10 – EMPRÉSTIMOS PARTICULARES

O saldo em 31 de dezembro dos empréstimos particulares era de R\$ 30.000,00. E refere a mutuo não oneroso firmado em 17/08/2012 entre o Observatório Social e a ACIM – Associação Comercial e Empresarial de Maringá.

## 11 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

A composição das obrigações sociais e trabalhistas em 31 de dezembro de 2012 era a seguinte:

Obrigação	2012	2011
Com pessoal	1.904,86	-
Previdenciárias	5.219,44	6.026,75
Com provisões de férias	30.199,98	42.760,04
<b>Total</b>	<b>37.324,28</b>	<b>48.786,79</b>

As obrigações com provisões de férias também estavam acrescidas dos encargos sociais INSS, FGTS e PIS e foi calculada considerando o período aquisitivo de cada funcionário.

## 12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

A composição das obrigações em 31 de dezembro de 2012 era a seguinte:

Contas a pagar	2012	2011
Serviços Terceirizados a Pagar	2.537,83	
Cheques em Cobrança - C/C 5.230-2	1.549,65	
Programa Museu Dinâmico Interdisciplinar – Promud		12.394,29
<b>Total</b>	<b>4.087,48</b>	<b>12.394,29</b>

## 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL

O patrimônio líquido social é composto pelo Fundo Patrimonial que é formado por doações patrimoniais, acrescido do superávit e déficit acumulados nos exercícios, destinado, conforme estatuto social, à manutenção dos objetivos da associação.

## 14 – OUTRAS RECEITAS

As outras receitas estavam assim compostas:

Descrição	2012	2011
Gratuidades com voluntariados	88.920,00	374.837,00
Outras receitas	17.850,53	29.398,10
<b>Total</b>	<b>106.770,53</b>	<b>404.235,10</b>

A Entidade com base nas orientações proferidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC reconheceu na demonstração do resultado do exercício, as despesas pelo valor justo dos serviços prestados voluntariamente nos projetos promovidos pela Entidade.

Em contrapartida, foram reconhecidas como receitas, à gratuidade dos serviços voluntários em prol da Entidade.

## 15 – DESPESAS TRABALHISTAS

As despesas trabalhistas estavam assim compostas:

Descrição	2012	2011
<b>a. Despesas trabalhistas da Entidade</b>		
Salários e ordenados	132.971,63	164.772,87
Encargos sociais	64.465,18	61.785,00
Outros	15.490,89	54.580,85
<b>Total</b>	<b>212.927,70</b>	<b>281.138,72</b>
<b>b. Outras despesas trabalhistas</b>		
Gratuidades – voluntários	88.920,00	374.837,00
Outras despesas - gratuidades	-	-
<b>Total</b>	<b>88.920,00</b>	<b>374.837,00</b>
<b>Total</b>	<b>301.847,70</b>	<b>655.975,72</b>

O valor registrado na conta de gratuidades – voluntários referem-se aos serviços prestados voluntariamente e registrado em conformidade com as orientações proferidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, conforme demonstrado na nota explicativa no. 14.

## 16 – DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT – POR PROJETO

A demonstração do superávit ou déficit por projeto está demonstrada a seguir:

Projeto	Receitas	Despesas			Resultado
		Administrativas	Tributárias	Financeiras	
Administração	36.508,37	(157.295,55)	(905,67)	(322,68)	<b>(122.015,53)</b>
Observatório Social	427.845,12	(142.046,13)	(763,41)	(142,90)	<b>284.892,68</b>
Autônomos	-	(21.222,51)	-	-	<b>(21.222,51)</b>
Educação e Cultura	68.874,00	(63.268,78)	(15,00)	-	<b>5.590,22</b>
Esporte e Lazer	-	(1.025,00)	-	-	<b>(1.025,00)</b>
Político e Social	-	(231,90)	-	-	<b>(231,90)</b>
Música e Poesia	6.625,00	(6.830,99)	-	-	<b>(205,99)</b>
<b>Total</b>	<b>539.852,49</b>	<b>(391.920,86)</b>	<b>(1.684,08)</b>	<b>(465,58)</b>	<b>145.781,97</b>

## 17 – DOAÇÕES RECEBIDAS

A Entidade mantém parcerias com diversas empresas e órgãos de classe de Maringá, que contribuem mensalmente com quantias destinadas à manutenção das atividades operacionais. As doações e demais rendimentos derivados destas são integralmente investidos nos projetos, eventos e demais atividades da Entidade.

As doações compostas pelos colaboradores estão demonstradas a seguir:

Colaboradores	Tipo	2012
<b>a. Doações Públicas</b>		
Receita Federal do Brasil	Doação de mercadoria	261.409,72
<b>Total</b>		<b>261.409,72</b>
<b>b. Doações Privadas - Pessoas Jurídicas</b>		
ACIM	Doação de recursos financeiros	40.970,00
ACIM	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	6.000,00
Banco do Brasil S/A	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	300,00
CEI - Centro Educação integrado	Doação "O Auto da Barca do Fisco" - Apresent. Cpo. Mourão	1.152,00
CESUMAR	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	2.000,00
Cia. Sulamericana de Distribuição	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	1.000,00
Cocamar	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	2.000,00
Cto. Pastoral Educ.e Assistenc. Dom Carlos	Doação "Teatro Dramatizando a Cidadania" - Apr. Dois Vizinhos	2.722,00
Dygran Modas Maringá	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	100,00
Educacional Scabora Ltda.	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	300,00
Fundação Araucária	Doação - Apoio ao Projeto Música, Poesia e Cidadania	545,00
Gonzales, Sendeski e Cia. Ltda.	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	1.000,00
Instituto Sicoob	Doação de recursos financeiros	3.600,00
Nutrimilho Ind.e Com.de Alimentos	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	100,00
Observatório Social de Suzano - SP	Doação "O Auto da Barca do Fisco" Suzano e São J. dos Campos	2.870,00
Plant Bem Fertilizantes	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	240,00
Pooltecnica Química	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	200,00
Sicoob Metropolitano	Doação de recursos financeiros	33.080,00
Sicoob Metropolitano	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	1.000,00
Sicred Maringá	Doação de recursos financeiros	18.000,00
Sicredi União Pr	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	2.000,00
Sincontábil Maringá	Doação de recursos financeiros	6.680,00
Sind. Empres.de Tecnol.da Inform. NO-PR	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	500,00
SINEPE/NOPR	Doação de recursos financeiros	8.500,00
Sistema Prever	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	700,00
Sivamar - Maringá	Doação de recursos financeiros	19.000,00
Six Import	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	100,00
Soc. Rural de Maringá	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	500,00
Software By Maringá	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	500,00
Unimed Maringá	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	2.000,00
Uninga	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	1.000,00
Usina Santa Terezinha	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	1.000,00
<b>Total</b>		<b>159.659,00</b>
<b>c. Doações Privadas - Pessoas Físicas</b>		
Manoel Quaresma Xavier	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	200,00
Nathalia Castilho Junqui	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	50,00
Jose Inacio da Silva	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	200,00
Maria Regina Vizioli	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	100,00
Alcides Siqueira	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	100,00
Humberto Luis Gonçalves	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	100,00
Priscila Borba da Costa	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	50,00
João Rafael Frazato	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	50,00

Helio Issamu Sato	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	100,00
Anderson Rentato Estrada	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	100,00
Marcos Eduardo Pintinha	Doação - Convites Palestra Dr. Mailson da Nóbrega	200,00
<b>Total</b>		<b>1.250,00</b>

<b>Total</b>	<b>422.318,72</b>
--------------	-------------------

As doações da Receita Federal do Brasil são de mercadorias apreendidas no processo de fiscalização, que foram posteriormente vendidas pelo bazar do **SER** e os recursos financeiros depositados na conta corrente da Entidade.

## 18 – BENS CEDIDOS EM COMODATO

A Entidade mantém registrado nas contas de compensação o valor de R\$ 24.947,00 a título de bens cedidos e recebidos em comodato.

A composição dos bens cedidos e recebidos em comodato está a seguir demonstrada:

Bem	Entidade comodante	Entidade comodatária
01 impressora laser, modelo laserjet 1010, marca HP	SER Maringá	UEM
10 projetores OM-380	SER Maringá	UEM
10 projetores OM-300 20T-18	SER Maringá	UEM
01 disp.12 canais positivos	SER Maringá	UEM
01 rack 12 canais	SER Maringá	UEM
01 cabo manga 09x24 150V com conectores 25 mts	SER Maringá	UEM
01 notebook toshiba satélite A60 S-1561	SER Maringá	UEM
01 projetor multimídia sony DS-100	SER Maringá	UEM
01 microcomputador pentium core 2 duo 2.2 GHZ	COCAMAR	SER MARINGÁ

## 19 – POLÍTICAS ADOTADAS NA COMPOSIÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa são constituídos conforme abaixo:

Descrição	31/12/12	31/12/11
Caixa e saldo em bancos (Disponibilidades)	34.521,45	15.358,06
Equivalentes de caixa	-	43.106,94
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>34.521,45</b>	<b>58.465,00</b>

- **Disponibilidades:** compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis
- **Equivalentes de caixa:** são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em

um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A Entidade dispõe de uma política corporativa para o gerenciamento de caixa e equivalentes de caixa que estabelece as diretrizes, procedimentos e responsabilidades nas tomadas de decisão em conformidade ao plano estratégico e às boas práticas administrativas.

Essa política permite à alta administração identificar o comprometimento do capital, bem como, visa garantir:

- Liquidez da Entidade;
- Minimização do risco financeiro; e
- Adequado retorno do capital investido.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Entidade não efetua aplicações financeiras de caráter especulativo, em derivativos, ações ou quaisquer outros ativos de risco.

## **20 – CONTINGÊNCIAS PASSIVAS**

A Entidade não possui contingências passivas de natureza tributária, trabalhista ou civil na data das demonstrações contábeis.

## **20 – MUDANÇA NA LEGISLAÇÃO CONTÁBIL**

Na preparação das demonstrações financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2012 a Entidade observou e ou aplicou a legislação contábil seguinte:

- CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos;
- CPC 03 – Demonstração dos fluxos de caixas;
- CPC 12 – Ajuste a valor presente;
- CPC 22 – Informações por segmento;
- CPC 23 – Políticas contábeis;
- CPC 25 – Provisões, passivos e ativos contingentes;
- CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis;
- CPC 27 – Ativo imobilizado;
- CPC 30 – Receitas;
- CPC 37 – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade;
- CPC 38 – Instrumentos financeiros;

\*\*\*\*\*